

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BCB)

CARGO 1: ANALISTA – ÁREA: ECONOMIA E FINANÇAS

Prova Discursiva P_3 – Dissertação

Aplicação: 04/08/2024

PADRÃO DE RESPOSTA

Quanto ao desenvolvimento do tema, o(a) candidato(a) deve, a partir dos textos motivadores, abordar o tema e os aspectos propostos, de maneira clara e coerente, empregando os mecanismos de coesão textual. A abordagem dada ao tema pode variar, mas o(a) candidato(a) deve demonstrar conhecer a atualidade do tema do desperdício de alimentos como um problema global que afeta não apenas a economia, mas também o meio ambiente e a segurança alimentar de milhões de pessoas em todo o mundo. Esse fenômeno ocorre em todas as etapas da cadeia de produção de alimentos, desde a colheita até o consumidor final, e representa uma perda significativa de recursos naturais, trabalho e energia.

O(A) candidato(a) deve explicar que o desperdício de alimentos gera pressão sobre a agricultura, uma vez que é necessário produzir mais para consumir mais. Os resíduos também impactam a natureza, gerando lixo, que pode demorar para ser degradado. A produção de alimentos gera gases do efeito estufa, então, se os alimentos não são consumidos, ocorre desnecessariamente a poluição do ar. O desperdício de alimentos nas etapas de produção pode resultar em aumento do custo do produto final e diminuição da lucratividade, o que acarreta dificuldade de consumo para as populações mais pobres.

Por fim, o(a) candidato(a) deve mencionar que a busca por receitas que aproveitem ao máximo os alimentos é uma ação que todos podem ter e que deve ser incentivada, para que menos resíduos sejam gerados. Os benefícios, além de uma vida mais saudável, impactam o meio ambiente e a economia global. Algumas ações de estabelecimentos para doar alimentos que não serão consumidos para pessoas em situação de insegurança alimentar também são interessantes, porque ajudam a combater a fome. As empresas podem contribuir oferecendo orientações e benefícios que incentivem escolhas alimentares com maior valor nutricional e a economia na alimentação cotidiana.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1

Conceito 0 – Não abordou o aspecto.

Conceito 1 – Abordou o aspecto de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Desenvolveu o aspecto de forma parcialmente adequada, tendo apresentado um panorama limitado do desperdício de alimentos.

Conceito 3 – Desenvolveu adequadamente o aspecto, tendo apresentado um panorama geral sobre o desperdício de alimentos.

Quesito 2.2

Conceito 0 – Não abordou o aspecto.

Conceito 1 – Abordou o aspecto de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Desenvolveu o aspecto de forma parcialmente adequada, tendo citado e explicado apenas um impacto do desperdício de alimentos na economia global.

Conceito 3 – Desenvolveu o aspecto de forma parcialmente adequada, tendo citado dois ou mais impactos do desperdício de alimentos na economia global, mas sem explicá-los por completo.

Conceito 4 – Desenvolveu adequadamente o aspecto, tendo citado dois ou mais impactos do desperdício de alimentos na economia global e os explicou por completo.

Quesito 2.3

Conceito 0 – Não abordou o aspecto.

Conceito 1 – Abordou o aspecto de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Desenvolveu o aspecto de forma parcialmente adequada, tendo mencionado e detalhado apenas uma forma de reverter a situação do desperdício de alimentos no Brasil.

Conceito 3 – Desenvolveu o aspecto de forma parcialmente adequada, tendo mencionado duas ou mais formas de reverter a situação do desperdício de alimentos no Brasil, mas sem detalhá-las por completo.

Conceito 4 – Desenvolveu adequadamente o aspecto, tendo mencionado duas ou mais formas de reverter a situação do desperdício de alimentos no Brasil e detalhado cada uma delas.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BCB)

CARGO 1: ANALISTA – ÁREA: ECONOMIA E FINANÇAS

Prova Discursiva P_4 – Questão Dissertativa envolvendo Situação-Problema

Aplicação: 04/08/2024

PADRÃO DE RESPOSTA

Provisão é uma obrigação presente, resultante de eventos passados, para cuja liquidação a entidade tem uma obrigação presente legal ou construtiva que pode ser estimada de forma confiável em termos financeiros. Em outras palavras, uma provisão é reconhecida quando há uma obrigação presente, surgida de eventos passados, com probabilidade de resultar em uma saída de recursos, quando o montante da obrigação pode ser razoavelmente estimado.

Ativo contingente é um direito possível, que surge a partir de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão inteiramente sob o controle da entidade. A existência e o montante de um ativo contingente são determinados apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos. Passivo contingente é uma obrigação possível, que surge a partir de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão inteiramente sob o controle da entidade. A existência e o montante de um passivo contingente são determinados apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

A principal diferença entre uma provisão e um passivo contingente reside na certeza da obrigação presente: enquanto uma provisão é reconhecida quando existe uma obrigação presente resultante de eventos passados e é provável que resulte em uma saída de recursos, um passivo contingente é apenas uma obrigação possível, que será confirmada pela ocorrência de eventos futuros incertos.

Uma provisão é reconhecida quando: (a) existe uma obrigação presente decorrente de eventos passados; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável. A provisão é mensurada com base na melhor estimativa do montante necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando-se em consideração os riscos e as incertezas associados com a obrigação.

A instituição em questão registrou essas obrigações como provisões, quando, na verdade, deveria considerá-las como passivos contingentes; conseqüentemente, esses compromissos não atendem aos critérios de provisões estabelecidos no CPC-25, uma vez que não há obrigação presente decorrente de eventos passados e é incerta a probabilidade de saída de recursos. Conforme essa norma, a entidade não deve reconhecer o ativo contingente nas demonstrações contábeis, pois sua realização pode ser incerta, no entanto, deve ser divulgada uma breve descrição da natureza do ativo contingente na data do balanço e, quando praticável, uma estimativa dos seus efeitos financeiros, mensurada por meio dos princípios estabelecidos para as provisões.

A divulgação adequada dessas informações é essencial para fornecer transparência e permitir que os *stakeholders* compreendam os potenciais impactos financeiros da disputa de patente sobre a saúde financeira da instituição. Assim, no caso em epígrafe, dada a possibilidade de ganho no processo judicial já em vantagem em número de votos na discussão, seria razoável a apresentação das informações em notas explicativas. Em suma, é essencial que a instituição financeira revise suas práticas contábeis para garantir o cumprimento do CPC-25, a fim de fornecer informações financeiras transparentes e confiáveis aos seus *stakeholders* e ao mercado em geral.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1

Conceito 0 – Não atendeu ao solicitado ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Limitou-se à definição de provisão ou à sua relação com passivo.

Conceito 2 – Definiu provisão e estabeleceu a relação entre provisão e passivo, ambos de forma superficial.

Conceito 3 – Definiu provisão e estabeleceu a relação entre provisão e passivo, de forma parcialmente correta, cometendo algum equívoco conceitual.

Conceito 4 – Definiu corretamente provisão e estabeleceu corretamente a relação entre provisão e passivo.

Quesito 2.2

Conceito 0 – Não atendeu ao solicitado ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Limitou-se à definição apenas de ativo ou de passivo contingente.

Conceito 2 – Definiu ativo e passivo contingente de forma superficial.

Conceito 3 – Definiu ativo e passivo contingente de forma parcialmente correta, cometendo algum equívoco conceitual.

Conceito 4 – Definiu corretamente passivo e passivo contingente.

Quesito 2.3

Conceito 0 – Não atendeu ao solicitado ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Discorreu acerca da diferença entre provisão e passivo contingente de forma superficial.

Conceito 2 – Discorreu acerca da diferença entre provisão e passivo contingente de forma parcialmente correta, cometendo algum equívoco conceitual.

Conceito 3 – Discorreu corretamente acerca da diferença entre provisão e passivo contingente.

Quesito 2.4

Conceito 0 – Não atendeu ao solicitado ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Discorreu corretamente sobre apenas um dos procedimentos relacionados à provisão.

Conceito 2 – Discorreu sobre os dois procedimentos relacionados à provisão, de forma superficial.

Conceito 3 – Discorreu sobre os dois procedimentos relacionados à provisão de forma parcialmente correta, cometendo algum equívoco.

Conceito 4 – Discorreu corretamente sobre os dois procedimentos relacionados à provisão.

Quesito 2.5

Conceito 0 – Não se posicionou acerca de nenhum dos fatos descritos ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Emitiu posicionamento correto apenas sobre um fato.

Conceito 2 – Emitiu posicionamento adequado sobre os dois fatos, porém de forma superficial.

Conceito 3 – Emitiu posicionamento adequado sobre os dois fatos, porém de forma parcialmente correta.

Conceito 4 – Emitiu posicionamento totalmente correto sobre os dois fatos.